
SITUAÇÃO DA AVICULTURA

No Interior

Ainda em decorrência da muda de penas, a postura das aves foi muito baixa no decorrer de junho.

Os preços de ovos elevaram-se, tendo atingido, provavelmente, o seu nível máximo, a julgar pelo ciclo anual de preços desse produto como também pelo aumento de produção observado nos últimos dias do mês, quando ficou encerrado o fenômeno biológico da muda. Assim, no próximo mês o preço deverá ser bem mais baixo.

Foi muito intensa a atividade de incubação de ovos em virtude da grande procura de pintos de um dia.

O estado sanitário das aves é, de modo geral bom, não havendo notícias de incidência grave de doenças em nenhuma região produtora.

Mercado da Capital

Os preços de aves para consumo foram mais elevados que os vigentes no mês anterior.

No mercado atacadista, o preço médio de frangos e galinhas por cabeça passou de Cr\$ 47,60 em maio para Cr\$ 48,20 em junho. Para frangos por quilo abatido, houve alterações de Cr\$ 2,60, pois, de Cr\$ 60,00 no mês anterior, passou a Cr\$ 62,60. O preço de galinhas por quilo abatido sofreu alta mais acentuada, tendo sido de Cr\$ 54,20, quando fôra Cr\$ 49,60 em maio. Não houve modificações nos preços de perus (por kg abatido).

Foram bem grande as altas verificadas no varejo. O preço mais frequente, tanto de frangos como de galinhas de 1ª qualidade (por cabeça) foi de Cr\$ 90,00; em maio tinham baixado, tendo atingido, respectivamente, Cr\$ 75,00 e Cr\$ 80,00.

Situação dos preços de ovos- O preço médio por dúzia atingiu Cr\$ 32,90 no atacado, o que representa um aumento de 1,2% em relação ao mês anterior, no qual essa média foi de Cr\$ 32,50. Esse aumento foi menor que o ocorrido em junho do ano passado (6,1%).

Quadro I
PREÇOS MÉDIOS PONDERADOS DE AVES, OVOS E RAÇÕES

I - AVES		Junho	Maio	
ATACADO		1956	1956	
		Cr\$.	Cr\$.	
Frangos e galinhas (p/cabeça)		48,20	47,60	
Frangos (p/kg abatido)		62,60	60,00	
Galinhas (p/kg abatido)		54,20	49,50	
Perús (p/kg abatido)				
De 3 a 4 kg		74,00	74,00	
" 4 a 5 "		78,00	78,00	
" 5 a 6 "		90,00	90,00	
" 6 acima		95,00	95,00	
Pintos de 1 dia				
New Hampshire				
Mistos		10,00	10,00	
Machos		8,00	8,00	
Fêmeas		17,00	14,00	
Leghorn				
Mistos		9,50	9,50	
Machos		1,50	1,50	
Fêmeas		18,00	16,00	
VAREJO				
Frangos de 1ª qualidade (p/cabeça)		90,00	75,00	
Galinhas " " " (p/cabeça)		90,00	80,00	
2 - OVOS				
ATACADO (p/dúzia)		32,90	32,50	
VAREJO (p/dúzia)		40,00	36,00	
COTAÇÕES				
(Ovos de granja-caixa de 30 dúzias)				
Típos	Casca Branca	Casca Vermelha	Casca Branca	Casca Vermelha
Especial	1 108,00	1 128,00	1 008,00	1 029,00
A	1 091,00	1 111,00	992,00	1 012,00
B	1 066,00	1 086,00	971,00	971,00
C	1 006,00	1 006,00	911,00	911,00
D	965,00	965,00	842,00	842,00
3 - RAÇÕES				
(Posto São Paulo p/kg)	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Para pintos de 1 a 30 dias	4,50	5,60	4,50	4,50
" " " 30 a 90 "	4,50	5,30	4,50	4,50
Frangos até postura	4,50	5,30	4,40	4,46
Postura	4,40	5,10	4,54	4,60
Reprodução	4,50	5,30	4,50	4,54
Farelo de trigo (sacode 30kg)	-	32,00	-	32,00
Farelinho de trigo (saco de 30kg)	-	34,00	-	34,00

Fontes: - Levantamentos realizados pela Subdivisão de Economia Rural na Capital do Estado. Preços de Varejo: Prefeitura Municipal de São Paulo. Rações: Dados de 3 firmas particulares.

Já no mercado varejista o aumento foi bem grande, pois o preço médio de Cr\$ 40,00 superou em 11% o do mês anterior que fôra de Cr\$ 36,00, tendo esse mercado, portanto, operado com uma maior margem de comercialização.

No quadro II são apresentados, a partir de 1952, os preços deflacionados, isto é, isentos dos efeitos da elevação geral do nível de preços, através dos índices do custo de vida calculados pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

Quadro II
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE OVOS NO VAREJO
(Preços deflacionados. Cruzzeiros por dúzia)

	Jan.	Fev.	Março	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1952:	12,90	14,00	15,50	16,40	16,30	14,60	13,60	12,30	9,40	10,90	10,90	11,50
1953:	12,80	12,90	13,30	12,50	13,40	15,90	13,20	11,80	11,20	10,40	10,50	11,00
1954:	11,80	12,20	13,20	15,00	14,90	13,00	12,80	9,90	9,20	9,10	9,50	9,50
1955:	11,10	12,10	13,40	13,00	13,10	13,30	14,10	10,30	10,10	9,90	9,00	9,80
1956:	12,00	13,20	13,60	13,50	14,40	15,80						

Constata-se neste quadro que o preço deflacionado de junho deste ano (Cr\$ 15,80) foi mais elevado que os do mesmo mês de anos anteriores, exceto o de 1953, que foi de Cr\$ 15,90.

A alta de preços de ovos no varejo não é normal nem de junho, como pode se verificar no quadro III, que mostra o ciclo anual dessas preços. Tanto na média de 1949/54 como em 1955, os números índices relativos aos meses de maio e junho são iguais, ao contrário do que se deu neste ano, no qual são de 120 e 133, respectivamente.

Quadro III
CICLO ANUAL DOS PREÇOS DE OVOS NO VAREJO
(Em números índices)

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1949/54:	100	113	123	120	132	132	124	63	92	94	95	69
1955 :	100	109	123	123	127	127	136	103	100	100	103	100
1956 :	100	107	110	110	120	133						

É verdade que o índice de 133 de junho deste ano é praticamente igual ao da média de 1949/54 (índice de 132). No entanto deve-se considerar que o índice 100 do janeiro, tomado como base de comparação, corresponde neste ano a um preço mais elevado que os dos anos anteriores, conforme se verificou facilmente no quadro que mostra os preços deflacionados (quadro II).

Portanto, pode-se afirmar que o preço observado em junho foi, realmente, maior que o que seria de se esperar.

Movimento de vendas- As vendas de ovos das 5 maiores cooperativas e da Avisco foram de 824,4 mil dúzias, o que significa uma diminuição de 9,2% em relação ao mês anterior (907,6 mil dúzias).

A evolução das vendas das cooperativas em números índices (quadro IV) mostra que elas foram inferiores às do ano passado e idênticas às realizadas em 1954, quando o índice achado foi também de 64.

Quadro IV

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE OVOS DAS COOPERATIVAS (1)

(Em números índices)

Jan. 1954=100

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1954:	100	95	101	88	68	64	62	90	84	83	84	97
1955:	80	71	78	78	75	70	70	97	90	96	97	105
1956:	81	79	85	80	70	64						

(1) Dados das cinco maiores cooperativas e da Avisco.

No ciclo anual de vendas (quadro V), verifica-se que o decréscimo do mês de junho foi normal em relação ao movimento de janeiro, pois a queda foi de 100 naquele mês para 78 em junho, praticamente igual a ocorrida na média de 1949/54, na qual passou de 100 em janeiro para 78 em junho.

Quadro V

CICLO ANUAL DAS VENDAS DE OVOS DAS COOPERATIVAS (1)

(Em números índices)

Janeiro=100

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1949/54:	100	80	90	83	83	79	94	120	118	138	130	125
1955 :	100	89	97	91	94	87	94	120	112	119	120	131
1956 :	100	96	104	98	86	78						

(1) Dados das cinco maiores cooperativas e da Avisco.

Rações: Registraram-se altas apreciáveis nos preços das rações para aves no mês de junho, constituindo a alimentação das aves o item mais elevado do custo de produção de ovos, tal fato poderá refletir um menor lucro para os produtores caso não consigam transferir aos consumidores todo o mesmo aumento.